

Caesb recupera o abastecimento

O governador José Aparecido adotou como uma das prioridades de seu Governo a questão do abastecimento d'água, que é muito séria, por três razões principais: primeiro, que a última grande obra de abastecimento feita no DF é a Barragem do Rio Descoberto, de mais de 10 anos, período em que a população dobrou; segundo, porque os anos de 85 e 86 foram os mais secos da história conhecida de Brasília (as medições pluviométricas começaram em 1956); terceiro, porque os hábitos de consumo do brasileiro são muito acima da média, chegando em algumas regiões a ser de 2 mil litros por habitante/dia, quando o normal seria 250 litros por habitante/dia, enquanto em Ceilândia, por exemplo, não se consome mais do que 50 litros por habitante/dia.

Para reverter esta situação, o GDF está trabalhando em todas as direções, iniciando um plano de obras e tentando educar o povo para mudar seus hábitos. Em primeiro lugar, a Caesb está tratando de recuperar pequenas captações, como forma de poupar o Reservatório de Santa Maria, que deve secar no máximo em novembro, ele que é res-

pônsavel pela produção de 1,8 m³ por segundo, ou seja, 25% da produção total do DF.

Além disso, a Secretaria de Serviços Públicos já autorizou as obras de aumento da crista do vertedouro e correção dos vazamentos da Barragem do Torto, e está promovendo a reativação da elevatória de Currais e Pedras; a reativação do Bananal; a recuperação da Barragem e da elevatória de Taguara; a recuperação do rio Mestre D'Armas para abastecer Planaltina — obras que, somadas, darão mais cerca de 1.300 litros por segundo. Todas já foram iniciadas, e algumas estão em fase de conclusão. E mais: está sendo concluída a captação da água do Lago para o abastecimento da Vila Paranoá, que responde ao maior anseio daquela população.

A Caesb também tem projeto para a duplicação da adutora do Rio Descoberto, dobrando sua capacidade e melhorando o atendimento na região de Taguatinga, Ceilândia, Gama e Samambaia. Já há estudo concluído, da mesma forma, para a construção do maciço da barragem do São Bartolomeu, capaz de viabilizar o futuro do DF e

que não inundará mais nem a usina do Paranoá da CEB, nem o Vale do Amanhecer. Os entendimentos com a Seplan, o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, para financiar estas obras, já estão sendo mantidos.

Para educar contra o desperdício, o governador José Aparecido também está adotando uma política tarifária que privilegia as pessoas que consomem menos, estabelecendo maiores preços para o alto consumo. Esta é menos uma política tarifária, e mais um plano educativo para se chegar a um consumo adequado.

CEB

A Secretaria de Serviços Públicos também construiu 16 abrigos de táxi, o primeiro projeto de Oscar Niemeyer para as satélites, mais de 100 abrigos de ônibus, aplicou o sistema de iluminação pública em todas as satélites, substituiu as lâmpadas vapor de mercúrio por lâmpadas vapor de sódio nos Eixões e Eixos Sul e Norte, reduzindo o consumo em 10% e aumentando a luminosidade em 51%, acabando com os acidentes envolvendo pedestres.